

Estudo Comparativo entre Sistemas de Gestão de Conferências Científicas

*Comparison Study between Scientific Conference
Management Systems*

Vítor Gonçalves

CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

vg@ipb.pt

Carlos Cardoso

ESTiG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

carloscardoso_12@hotmail.com

André Almeida

ESTiG, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

andrlu18@hotmail.com

Resumo

Atualmente, existem milhares de conferências e cada uma tem as suas próprias características. Este trabalho enquadra-se no âmbito de um desafio real colocado por uma estrutura de um Instituto Politécnico de Portugal, a uma equipa de alunos, que ao longo de um semestre, realizando trabalho de equipa, desenvolveu saberes e competências técnicas e transversais necessárias à execução de um plano de trabalho. Neste artigo, será apresentado um desafio que consistiu na comparação de sistemas de gestão de conferências científicas. Apresentar-se-á o resultado da análise comparativa de três das principais plataformas gratuitas online, através de uma matriz de comparação baseada em diversos parâmetros que foram medidos numa escala de *Likert* ao nível de critérios como usabilidade, acessibilidade e funcionalidade. Os resultados parecem apontar para o sistema *EasyChair*, exceto se se tratar de uma conferência local de pequena dimensão com menos de 30 submissões.

Palavras-chave: Submissão e revisão de artigos; gestão de conferências científicas; sistemas online gratuitos.

Abstract

Currently, there are thousands of conferences and each one has its own characteristics. This work is part of a real challenge proposed by a structure of a Polytechnic Institute of Portugal, to a team of students, who during a semester, carrying out teamwork, developed technical and transversal knowledge and skills necessary for the execution of a work plan. In this paper, a challenge will be presented, which consisted of comparing management systems for scientific conferences. The result of the comparative analysis of three main free online platforms will be presented, through a comparison matrix based on several parameters that were measured on a Likert scale at the level of criteria such as usability, accessibility, and functionality. The results seem to point to the *EasyChair* system, except if it is a small local conference with less than 30 submissions.

Keywords: Submission and review of articles; management of scientific conferences; free online systems.

1.Introdução

Nesta última década, em especial no contexto do Ensino superior, as conferências constituem um canal privilegiado para os investigadores trocarem informação e conhecimento entre si e com os diversos participantes. Todos os anos decorre um elevado número de conferências científicas sobre uma grande diversidade de temas, em diferentes países e realizadas por diversas organizações, desde pequenos grupos científicos ligados a universidades até grandes laboratórios e empresas internacionais. De modo a que as conferências científicas sejam devidamente geridas e tenham uma elevada adesão de autores e participantes e, conseqüentemente, ganhem estatuto e importância a nível internacional, é muito importante que todo o processo de organização e divulgação seja feito de forma eficiente e eficaz [1].

A organização deste tipo de eventos implica uma grande carga de trabalho, contudo é uma honra e prestigia o chair ou comissão responsável pela organização e gestão da conferência. O processo da organização de uma conferência passa por vários passos distintos e essenciais para o seu funcionamento, sendo estes diferenciados em três tipologias principais: comissão organizadora responsável pela organização; comité de programa constituído pelo corpo de revisores; autores e participantes [2].

O processo inicia-se com o convite a autores, por parte da organização, para se inscreverem na conferência e enviarem artigos para avaliação. Esta fase é conhecida como *Call for Papers* ou chamada de trabalhos. Após esta etapa, os autores vão submeter os respetivos trabalhos, sendo estes distribuídos pelos revisores para serem avaliados, desde que verificados em termos de forma e adequabilidade temática pelo chair. Após aceitarem o pedido de revisão, os revisores fazem chegar a mesma ao chair que notifica o autor das possíveis alterações ou correções que tenham de ser efetuadas. O autor assim que notificado e, se necessário, efetua as alterações e carrega um novo ficheiro que pode ser enviado para avaliação. Logo que exista um consenso entre os revisores e o autor, o processo termina e o texto final é enviado ao editor do livro de atas. Já que normalmente esta última funcionalidade não está disponível nas versões gratuitas destas plataformas o editor pode recorrer a um processador de texto ou, preferencialmente, a um software de diagramação e organização de páginas, tal como Adobe InDesign, sucessor do Adobe PageMaker. Existem outros processos que também poderão não estar disponíveis em todas as plataformas, tais como: registo e inscrição dos participantes, certificados digitais, pagamentos, etc.

2.Estado da Arte dos Sistemas de Gestão de Conferências Científicas

Atualmente tem havido, por parte dos indivíduos e das comunidades, uma forte ligação, ou mesmo dependência crescente, à internet, porque esta permite frequentemente a eliminação das fronteiras físicas e o incremento dos espaços temporais. É a sociedade em vivemos nas últimas duas décadas que se transformou numa sociedade do conhecimento distribuído. A internet nem sempre foi como a conhecemos hoje. A versão 1.0 da Web servia para a partilha de informações uma vez que os sistemas eram estáticos, as pessoas limitavam-se a ler até encontrar o que desejavam. Ao longo das últimas duas décadas, surgiu a Web 2.0 tornando a interação dinâmica e entre os utilizadores e o sistema (os sites estão em constante atualização uma vez que a informação se encontra armazenada em bases de dados e é apresentada de acordo com a interação dos utilizadores com as páginas web) [1]. Esta evolução permitiu uma maior liberdade de partilha de informação e de interação entre os programadores e os gestores. A necessidade de melhorar a partilha de informação aumentou, ganhando assim maior importância face aos diversos requisitos e motivos de gestão dos sistemas ou serviços. Resultando assim na criação do conceito de plataformas, que não mostram apenas informações em sites, mas incluem também um conjunto de ferramentas instaladas num servidor. O aumento da necessidade de partilha de informações sobre formas alternativas de melhor fazer, ou fazer de forma a otimizar tempo, espaço e qualidade, e correspondentes inovações tecnológicas, resultou na criação de ferramentas,

aplicações e serviços como os que compõem os sistemas de gestão de conferências, com soluções cada vez mais eficazes que removem todas as dificuldades e desvantagens da gestão de conferências. Aplicações como sistemas de gestão de conferências têm um grande potencial de uso, não apenas porque fornecem uma maior quantidade de informação e maior transparência, mas também devido ao seu baixo custo quando este é comparado com os sistemas convencionais. Ao usar uma plataforma destas existe um aumento na capacidade de gestão e apoio a um evento, bem como são notórios ganhos em termos de eficácia (capacidade de atingir o objetivo) e eficiência (capacidade de atingir o objetivo sem gastar demasiados recursos). Desta forma verifica-se que, além de melhorar a coordenação e comunicação entre os participantes envolvidos na conferência, por exemplo, melhora também os serviços disponíveis para organizadores, autores, revisores, palestrantes e outros. As decisões que levam a possíveis alterações/correções podem ser tomadas normalmente sem custos e rapidamente, pois estão a um clique de distância. Surgem também novos tópicos em torno do controlo e do planeamento de riscos, tópicos que interessam cada vez mais aos organizadores. Sendo esta uma abordagem que preocupa os utilizadores, leva-nos a pensar nos custos económicos que podem surgir para organizadores e participantes, sendo necessário implementar medidas de controlo que sejam efetuadas em todas as fases para garantir a sustentabilidade do evento. Os sistemas de gestão de conferências

científicas integram perspetivas de diferentes partes, permitindo que funcionem como intermediárias entre negócios de marketing de eventos, gestão e tecnologia de informação, sendo tanto a nível empresarial quanto técnico [3]. Alguns destes sistemas de gestão de conferência científica tem serviços gratuitos, por exemplo [4][5]:

1. Submissão de resumos e trabalhos pelos autores.
2. Submissão de revisão pelos membros do PC (*Program Committee* ou Comissão ou Comité de Programa).
3. Download dos trabalhos por parte do PC.
4. Revisão e rastreamento do progresso.
5. Notificação de aceitação/rejeição.
6. Enviar e-mails para notificações.

As conferências não automatizadas podem ter alguns problemas, como atrasos nos processos de registo, de submissão, de revisão e de publicação do programa e livro de atas da conferência ou mesmo a exportação de informações erradas sobre os autores e artigos. Para evitar tais cenários, foram criados vários sistemas de gestão de conferências baseados na Web, tais como: *CMT*, *ConfTool*, *EasyChair*, *EDAS*, *Even3*, *OpenConf*, entre outros. Por um lado, estes sistemas são online pelo que não existem necessidades de hardware de servidor ou de administrador de sistemas nem problemas de instalação do sistema/software, reduzindo assim os custos das conferências. Por outro lado, alguns dos organizadores são sensíveis às questões de segurança e privacidade, pelo que se esses requisitos forem oferecidos, dispensam o seu próprio servidor.

No âmbito da análise destas plataformas, foram selecionadas as três seguintes para uma avaliação mais rigorosa:

A. *EasyChair*

É uma plataforma de gestão de conferências, com muitas funcionalidades gratuitas e fáceis de utilizar. Está alojada pelo departamento de ciência da computação da Universidade de Manchester, Reino Unido. É utilizada em larga escala e bastante popular face à sua especialização na gestão da parte científica. É usada para organizar a submissão e revisão de artigos, e, desde o ano 2002, é utilizado no âmbito da comunidade científica [3].

B. *Conference Management Toolkit*

É uma plataforma de gestão de conferências gratuita, patrocinada pela Microsoft Research, com capacidade para lidar com fluxos de trabalhos bastantes complexos de uma conferência académica. Desde 2016 já recebeu mais de 5000 conferências. Utiliza as melhores tecnologias de nuvem para fornecer uma alta escalabilidade, disponibilidade e confiabilidade que não são compatíveis com outras plataformas [3][4].

C. *Event3*

É uma plataforma de gestão de eventos gratuitos, que pode ser utilizada por organizadores de eventos académicos e científicos, desde pequenos seminários até congressos e conferências internacionais. O seu diferencial é o seu foco no nicho de eventos técnico-científicos. Teve a sua fundação em janeiro de 2015, o idioma pode ser o português e é bastante fácil de utilizar [5].

A escolha destas plataformas deveu-se essencialmente ao facto de serem aquelas que permitiam mais funções livres de

custos. A escolha destas plataformas deveu-se essencialmente ao facto de serem aquelas que permitiam mais funções livres de custos. Refira-se, também, que as três plataformas que

permitiam a criação e gestão de conferências online foram as referidas, possibilitando que pudessem ser testados os três perfis principais (chair, autor, revisor).

3. Metodologia

A execução de um estudo comparativo entre os modelos selecionados tem como objetivo apresentar os sistemas de gestão de conferências com base nas suas características, similaridades e diferenças, comparando-os tomando como referência um projeto de realização de um evento de “Inovação Baseada em Desafios”.

Segundo Fachim (2001) o método comparativo diz respeito à investigação de coisas ou factos e explicá-los segundo as suas semelhanças e diferenças. Esta abordagem metodológica permite a análise de dados concretos e a dedução de semelhanças e divergências de elementos constantes, abstratos e gerais, proporcionando investigações de caráter indireto [6].

Os estudos comparativos geralmente utilizam o desenho de pesquisa centrado em poucos casos. Poucos casos permitem a análise ser mais aprofundada, considerando um espectro mais amplo de combinações de variáveis explicativas, além de considerar a interação entre as variáveis teóricas da pesquisa com as unidades macrosociais [7].

Assim, o estudo de comparação de sistemas de gestão de conferências científicas recorreu a uma matriz comparativa de acordo com a interação de três tipos de utilizadores por plataforma: chair, autor, revisor. Este estudo foi

importante para aferir qual o sistema que poderá ser mais indicado para conferências científicas académicas. Para validar os processos de utilização de cada um dos sistemas de gestão de conferências e a grelha comparativa, recorreu-se à avaliação de três professores especialistas na área de sistemas de informação com experiência no exercício do papel de chair e na administração deste tipo de plataformas. Para tal, procedemos à instalação e configuração de cada uma das plataformas por cada membro da equipa. De seguida utilizamos e simulamos uma possível conferência de “Inovação Baseada em Desafios” em cada uma das três plataformas escolhidas para averiguar cada um dos principais processos de configuração, submissão e revisão. Cada um dos elementos deste grupo utilizou as três plataformas em diferentes perspetivas e ou diferentes tipos de utilizadores, com o objetivo de conseguir avaliar cada uma das plataformas de forma completa e unanimemente. A tabela comparativa é baseada em 10 itens/30 subitens. Essa tabela resultou de uma avaliação realizada por 3 especialistas da área dos sistemas de informação que validaram as simulações realizadas. Cada um destes subitens tem uma cotação de 0 a 5 sendo avaliadas quanto a sua usabilidade, acessibilidade e funcionalidade. Estes critérios, por sua vez, têm um peso de 1-3

para evidenciar a importância daquele subitem para cada plataforma. Multiplicando assim o valor do nosso subitem com o peso atribuído a cada um,

conseguimos fazer o somatório de toda a pontuação atribuída e saber qual das plataformas obteve melhor cotação face ao estudo que realizamos.

4. Resultados

Quando queremos organizar uma conferência, temos de selecionar qual a plataforma que iremos utilizar e para quê. Para isso, será indispensável perceber a priori a quantidade de submissões, o número de interações, entre outras características e funcionalidades que as versões gratuitas possam não oferecer.

Genericamente, para facilitar a compreensão de cada um dos sistemas de gestão de conferências em avaliação e suportar a validação por parte dos professores especialistas, foram realizadas as seguintes funcionalidades e documentado o processo de cada uma das seguintes áreas de cada um dos sistemas de gestão de conferências estudados:

1) Conference Management Toolkit

(CMT): i) início de sessão e registo de utilizador; ii) configuração da conferência: criação de conferência, ativação de submissões, prazos e configurações gerais das submissões; iii) configurar abstract material e submissão de ficheiro e de suplementar; configurar modelo de formulário para revisão, configurar processo de rejeição; iv) convidar revisores e tipos de aceitação; atribuição de revisores (automaticamente ou não); v) vistas e navegação na plataforma (chair, autor, revisor, editor); vi)

processo de submissão de artigo (vista de autor); processo de seleção de áreas temáticas e opções de revisão (vista de revisor); vii) configuração do track-chair, adicionar área científicas e estado dos artigos; viii) processo de revisão de artigos ou papers; ix) envio de notificação para autores; x) edição de procedimentos (vista de editor); xi) criar livro de resumos da conferência; e xii) criar livro de atas da conferência.

2) **easyChair:** i) processo de instalação e configuração da Call for papers da conferência (papel do gestor da Call for Papers (CFP manager)); ii) criação da página da conferência e do website da conferência (utilização do wix); iii) inicialização da conferência (o papel do chair e do CFP manager); processo de submissão de artigo (perspetiva autor); iv) processo de configuração do chair; v) processo de convites para membros da comissão científica ou Program Committee members (PC members) e respetiva aceitação (ou não); vi) submissões realizadas pelo chair; vii) processo de convite para (co)chairs e respetiva aceitação; viii) processo de atribuição de artigos ou papers; ix) processo de revisão de artigos ou papers; x) envio de notificação para

autores; xi) realização de submissão final; e xii) criar livro de resumos da conferência e/ou livro de atas da conferência.

- 3) Even3:** i) criação de um evento científico e parametrização das funcionalidades requisitadas; ii) preenchimento das informações básicas sobre o evento (título, sigla do evento no link; datas, local, descrição, programação, logotipo, etc.); iii) registo de tipo de inscrições, configuração de formulário de inscrição e ativação de política de descontos, caso existam (para eventos grátis não é necessário); iv) configuração de atividades e de modalidades de participação (conferência plenária, comunicação oral, comunicação por poster, workshops, etc.); v) envio de emails para convidar oradores; vi) configuração do período de inscrições em atividades; vii) configuração de cronogramas de submissão, definição de regras de submissão para cada uma das modalidades de participação criadas, áreas temáticas e outras configurações gerais de submissão, incluindo a indicação dos elementos da comissão científica; viii) configuração de cronogramas de revisão ou de avaliação de submissões; ix) convidar avaliadores ou revisores para avaliar as submissões recebidas; x) configuração uma conta bancária, caso o evento não seja grátis; xi) processo de publicação do evento; xii) submissão de trabalho após registo como participante (conferência plenária, comunicação oral, comunicação

por poster, workshops, etc.); xiii) envio automático e receção do comprovativo de submissão na caixa de correio eletrónico; xiv) envio de convites aos revisores ou avaliadores; xv) aceitação ou não dos convites; xvi) avaliação das submissões ou trabalhos pelos revisores; xvii) divulgar os resultados da avaliação; e xviii) emissão dos certificados de participação, de avaliador, de moderador, de apresentação da comunicação oral, poster, etc., entre outros certificados relacionados com o evento.

De acordo com estas funcionalidades, foram definidos os seguintes critérios de avaliação:

- 1) Configurações iniciais: i) Descrição geral da conferência; ii) Configuração de datas limite; iii) Configuração do link do Website; iv) Configuração da Call for Papers; v) Tópicos de envio (áreas temáticas); e vi) Configuração de formulários.
- 2) Alojamento e Suporte: i) Alojado em servidor público; Suporte Técnico e Ajuda.
- 3) Autores e Submissões: i) Submissão de artigos (Documentos texto); ii) Submissão de artigos acima de 50 registos; iii) Notificação da submissão ao autor (email ou ecrã); iv) Possibilidade de submissão de ficheiros de áudio, vídeo e ZIP; v) Comité de revisão e programa; vi) Convites do comité de programa (Comissão científica); vi) Formulários de revisão e definição de critérios de avaliação; vii) Revisão cega (Submissões anónimas); viii) Submissão de

- revisões; ix) definição de tipos de aceitação; x) Possibilidade de discussão online; e xi) Visualização de estatísticas.
- 4) Atribuição de trabalhos e de revisões: i) indicação de possíveis revisões e de conflito de interesses; ii) Atribuição automática de revisores; e iii) Atribuição manual de revisores.
 - 5) Exportação de dados e integração com outras plataformas.
 - 6) Gestão de mensagens de correio eletrónico (emails): i) Envio de emails de notificações para autores; e ii) Envio de emails de notificações para comité de programa.
 - 7) Proceedings ou atas: i) Criação de livro de Resumos e/ou livro de Atas ou proceedings.
 - 8) Criação de programas e páginas: i) Criação e publicação do programa;
 - 9) Inscrição de participantes: i) Registo de participantes; ii) Definição de preços; iii) Gestão de pagamentos; iv) Emissão dos Certificados.

Com base nos parâmetros referidos, os três sistemas de gestão de conferências foram avaliados. Com o estudo comparativo efetuado verificou-se que o mais usado e que oferece muitas funcionalidades gratuitas é o EasyChair, pelo que obteve mais pontuação no nosso estudo. O CMT (Conference management Toolkit) vem logo a seguir com pontuação quase idêntica, esta é totalmente gratuita, desde que usada para fins académicos. No entanto, há um aspeto que sobressai para a EasyChair: criação da call for papers. Poderíamos afirmar que a CMT é melhor, pois todas as funcionalidades são

gratuitas, quando no EasyChair algumas são pagas, mas a interface parece requerer maior aprendizagem. Verificamos também que a Even3 poderia ser considerada a melhor, no entanto perde pontos porque só permite 30 submissões na versão gratuita, enquanto nas outras duas é ilimitado. Podemos também referir que a CMT permite fazer formulários personalizados conforme o objetivo do organizador, enquanto nas outras duas são formulários pré-definidos. A CMT também perde pontos quando falamos da atribuição de revisores aos trabalhos, pois não permite a escolha manual quando comparada com as outras duas, permite apenas a versão automática e no fim mostra uma proposta de solução. Caso a distribuição não nos pareça adequada, recomeçamos o processo. Outro dos aspetos mais relevantes é o suporte técnico. Neste caso apenas está disponível na CMT, pois é uma plataforma gratuita. Verificamos também que a EasyChair permite fazer a exportação da configuração da conferência na versão gratuita, no entanto se quisermos importar já não permite, só na versão paga, enquanto nas outras isso não é permitido. No item das estatísticas, a CMT consegue destacar-se ligeiramente, pois consegue exportar estatísticas mais específicas que nas outras duas uma vez que só conseguimos obter as estatísticas gerais da conferência. No envio do email da notificação do autor, todas elas permitem, sendo a CMT ligeiramente diferente pois esta notificação não está pré-definida, sendo necessário o organizador criar esses formulários.

Para mais detalhes sobre a comparação recomenda-se a leitura da tabela 1.

Tabela 1	EasyChair	CMT	EVEN3	Peso (1-3)	EasyChair	CMT	EVEN3
Configurações iniciais							
Descrição geral da Conferência	3	1	5	1	3	1	5
Configuração de datas limites	4	4	4	1	4	4	4
Configuração do link do Website	5	5	5	1	5	5	5
Configuração da Call for Papers	5	1	5	3	15	3	15
Tópicos de envio (áreas temáticas)	4	5	5	2	8	10	10
Configuração de formulários	2	5	5	2	4	10	10
Alojamento e Suporte							
Alojado em servidor público	5	5	5	3	15	15	15
Suporte Técnico	1	5	1	1	1	5	1
Autores e Submissões							
Submissão de artigos (Documentos texto)	5	5	1	3	15	15	3
Submissão de artigos acima de 50 registos	5	5	0	3	15	15	0
Notificação da submissão ao autor (email ou ecrã)	5	5	5	3	15	15	15
Ficheiros de áudio, vídeo e ZIP	5	5	5	1	5	5	5
Comité de revisão e programa							
Convites do comité de programa (Comissão científica)	5	5	5	3	15	15	15
Formulários de revisão (+critérios de avaliação)	2	4	1	3	6	12	3
Revisão cega (Submissões anónimas)	5	5	1	3	15	15	3
Submissão de revisões	4	5	5	3	12	15	15
Tipos de aceitação	4	5	3	3	12	15	9
Discussão online	1	5	1	1	1	5	1
Estatísticas	4	5	4	2	8	10	8
Atribuição de trabalhos e de revisões							
Indicação de possíveis revisões/Conflito de interesses	4	4	1	2	8	8	2
Atribuição automática de revisores	5	5	1	2	10	10	2
Atribuição manual de revisores	5	0	5	3	15	0	15
Exportação de dados							
Exportação de dados	2	0	0	3	6	0	0
Gestão emails							
Envio de emails de notificações para autores	5	5	5	3	15	15	15
Envio de emails de notificações para comité de programa	5	5	5	3	15	15	15
Proceedings ou atas							
Criação de Atas	0	0	0	2	0	0	0
Criação de programas e páginas							
Criação e publicação do programa	1	5	5	2	2	10	10
Inscrição de participantes							
Registo	1	0	5	3	3	0	15
Definição de preços	1	0	5	1	1	0	5
Gestão de pagamentos	1	0	5	2	2	0	10
Emissão dos Certificados	0	0	5	2	0	0	10
					251	248	241

Tabela 1 – Comparação entre três sistemas de gestão de conferências científicas

5. Conclusões

Para cada tipo de conferência existe uma plataforma mais apropriada que outras, deste estudo conclui-se que tanto a EasyChair como a CMT são eficazes para criar uma conferência de larga escala. Deve-se, contudo, ter em atenção que a CMT é para contextos académicos, enquanto a EasyChair suporta qualquer tipo de conferência, académica ou não. Saliendo que a CMT tem funcionalidades completamente gratuitas. A Even3 é ideal para criar uma pequena conferência, por exemplo dentro de uma turma ou curso, com submissões limitadas a 30, no âmbito da versão gratuita. As três plataformas permitem a submissão, a revisão, o envio de notificações e emails na versão gratuita, no entanto, cada uma delas destacou-se em outros aspetos, tais

como: na Even3 o item que mais se destacou foi inscrição de participantes, que engloba gestão de pagamentos, emissão de certificados e registo de utilizadores. A EasyChair está quase equiparada com a CMT na cotação, conseguindo assim principal destaque para o item atribuição de trabalhos e de revisões, e mais em concreto na atribuição manual de revisores. A CMT quando comparada com as outras plataformas perde para a EasyChair e Even3 porque não permite configurar a call for papers, no entanto, este ganha destaque no item suporte técnico disponível. Em suma, para conferências com necessidades de submissões superiores a 30 trabalhos, os resultados apontam para o sistema

**EasyChair como a solução mais adequada
para gerir uma conferência científica.**

BIBLIOGRAFIA

[1] P. Martins, “Back office para plataformas web de Gestão de Conferências Científicas: Desenvolvimento e Avaliação”, 2013.

[2] L. Miguel and R. Oliveira, “Plataforma Colaborativa Para Organização e Gestão de Conferências”, 2014.

[3] S. Dias, A. Bessa, A. A. Baptista, and N. Garcia, “ScienceDirect Web Platforms for Conference Management”, no. October, 2014, doi: 10.13140/2.1.3859.9049.

[4] L. Parra, S. Sendra, S. Ficarelli, and J. Lloret, “Comparison of Online Platforms for the Review Process of Conference Papers”, CONTENT 2013 Fifth Int. Conf. Creat. Content Technol., no. c, pp. 16–22, 2013.

[5] Even3, “Quem somos”, Even3.com.br. <https://www.even3.com.br/empresa/quem-somos/> (accessed 30/04/2020)

[6] Fachin, Odília. “Fundamentos de metodologia”. São Paulo: saraiva. 2001.

[7] M. Balestro, E. Vargas, and E. Junior, “Estratégias Comparativas em Estudos de Caso em Administração”. Outubro, Recife/PE, 2007.

Website	da	Conferência:
https://carloscardoso12.wixsite.com/website		
Call for papers	EasyChair:	https://easychair.org/cfp/ibc-sii-2020
Call for papers	Even3:	https://www.even3.com.br/ibdeic2020/
Plataforma	CMT:	https://pt.slideshare.net/VitorGonalves9/ibdcmt
Plataforma	EasyChair:	https://pt.slideshare.net/VitorGonalves9/ibdeasychair
Plataforma	Event3:	https://pt.slideshare.net/VitorGonalves9/ibdeven3

Tabela 1	<i>EasyChair</i>	<i>CMT</i>	<i>EVEN3</i>	Peso (1-3)	<i>EasyChair</i>	<i>CMT</i>	<i>EVEN3</i>
Configurações iniciais							
Descrição geral da Conferência	3	1	5	1	3	1	5
Configuração de datas limites	4	4	4	1	4	4	4
Configuração do link do Website	5	5	5	1	5	5	5
Configuração da Call for Papers	5	1	5	3	15	3	15
Tópicos de envio (áreas temáticas)	4	5	5	2	8	10	10
Configuração de formulários	2	5	5	2	4	10	10
Alojamento e Suporte							
Alojado em servidor público	5	5	5	3	15	15	15
Suporte Técnico	1	5	1	1	1	5	1
Autores e Submissões							
Submissão de artigos (Documentos texto)	5	5	1	3	15	15	3
Submissão de artigos acima de 50 registos	5	5	0	3	15	15	0
Notificação da submissão ao autor (email ou ecrã)	5	5	5	3	15	15	15
Ficheiros de áudio, vídeo e ZIP	5	5	5	1	5	5	5
Comité de revisão e programa							
Convites do comité de programa (Comissão científica)	5	5	5	3	15	15	15
Formulários de revisão (+critérios de avaliação)	2	4	1	3	6	12	3
Revisão cega (Submissões anónimas)	5	5	1	3	15	15	3
Submissão de revisões	4	5	5	3	12	15	15

Tipos de aceitação	4	5	3	3	12	15	9
Discussão online	1	5	1	1	1	5	1
Estatísticas	4	5	4	2	8	10	8
Atribuição de trabalhos e de revisões							
Indicação de possíveis revisões/Conflito de interesses	4	4	1	2	8	8	2
Atribuição automática de revisores	5	5	1	2	10	10	2
Atribuição manual de revisores	5	0	5	3	15	0	15
Exportação de dados	2	0	0	3	6	0	0
Gestão emails							
Envio de emails de notificações para autores	5	5	5	3	15	15	15
Envio de emails de notificações para comité de programa	5	5	5	3	15	15	15
Proceedings ou atas							
Criação de Atas	0	0	0	2	0	0	0
Criação de programas e páginas							
Criação e publicação do programa	1	5	5	2	2	10	10
Inscrição de participantes							
Registo	1	0	5	3	3	0	15
Definição de preços	1	0	5	1	1	0	5
Gestão de pagamentos	1	0	5	2	2	0	10
Emissão dos Certificados	0	0	5	2	0	0	10
					251	248	241